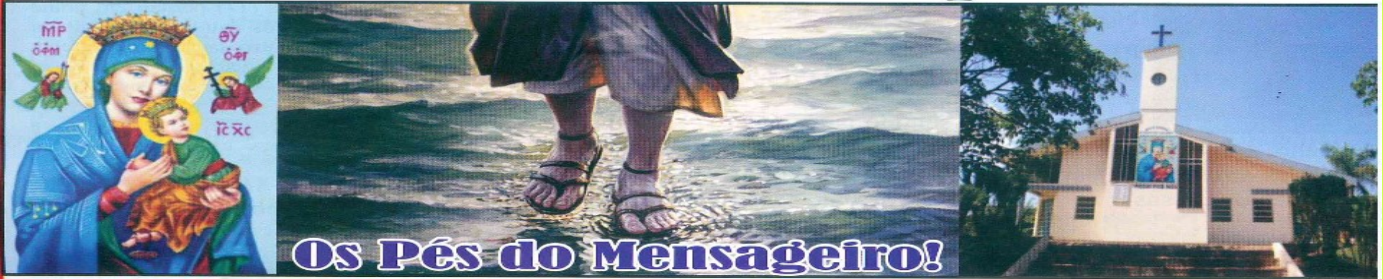


Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA SOCIEDADE E NA IGREJA

"A família é o lugar onde nos desenvolvemos como pessoas e cada família é a pedra base que constrói a sociedade". **Antônio Justo**



Família, Lugar de Perdão.

Não existe família perfeita! Não temos pais perfeitos, não somos perfeitos, não nos casamos com uma pessoa perfeita nem temos filhos perfeitos. Temos queixas uns dos outros. Decepcionamos uns aos outros.

Por isso, não há casamento saudável nem família saudável sem o exercício do perdão. O perdão é vital para nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual. Sem perdão a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas.

Sem perdão a família adocece. O perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente e a alforria do coração. Quem não perdoa não tem paz na alma nem comunhão com Deus. A mágoa é um veneno que

intoxica e mata. Guardar mágoa no coração é um gesto autodestrutivo. É autofagia. Quem não perdoa adocece física, emocional e espiritualmente.

É por isso que a família precisa ser lugar de vida e não de morte; território de cura e não de adoecimento; palco de perdão e não de culpa. O perdão traz alegria onde a mágoa produziu tristeza; cura, onde a mágoa causou doença.

Papa Francisco

A família sofre com as amplas, profundas e rápidas transformações da sociedade e da cultura. Sabemos que muitas famílias permanecem fiéis aos valores fundamentais da instituição familiar. Outras estão meio perdidas frente a seus deveres, duvidosas e quase esquecidas do significado último e da verdade da vida conjugal e familiar. Outras, infelizmente, estão impedidas por variadas situações de injustiça de realizarem os seus direitos fundamentais.

Consciente de que o matrimônio e a família constituem um dos bens mais preciosos da humanidade, a Igreja Católica oferece sua ajuda sustentando os que permanecem fiéis, iluminando os indecisos e ajudando os que estão impedidos.

A Conferência de Aparecida assinalou que a promoção da família é uma das prioridades na missão evangelizadora da Igreja na América Latina. Destaca o conceito de que a família deve ser "um dos eixos transversais de toda ação evangelizadora da Igreja". Temos que deixar de considerar a família como um objetivo da ação pastoral e começar a vê-la como agente da ação evangelizadora da Igreja.

Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, edição 2008-2010, especificam as ações concretas para a nossa realidade brasileira.

A família é lugar e escola de comunhão, pequena Igreja doméstica e primeiro local para a iniciação cristã das crianças da família inteira e na dedicação aos serviços pastorais da comunidade.

REFLEXÃO:

Floresça onde você está plantado

Pag. 03



SANTOS DO MÊS

Pag. 04

SÃO TOMÉ



MANIFESTO DO CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL AO POVO BRASILEIRO

PÁGINA 03



APOSTOLADO DA LEGIÃO DE MARIA



A Legião de Maria é uma associação internacional de fiéis da Igreja Católica Apostólica Romana formada por leigos que servem de forma voluntária com a finalidade de contri-

buir para a ação evangelizadora da Igreja.

Foi fundada em Dublin, Irlanda, como um movimento mariano católico romano por Frank Duff em 7 de setembro de 1921. No Brasil em 1950.

Hoje entre membros ativos e auxiliares possui mais de 3 milhões de legionários em todo o mundo, sendo, portanto, a maior organização leiga de apostolado da Igreja Católica.

O apostolado da Legião de Maria consiste em atividades dirigidas a toda e qualquer pessoa, em especial aqueles que estão à margem da sociedade, católicos ou não. Os membros da Legião de Maria estão envolvidos na execução de obras espirituais, ao invés de auxílio material, que é reservado a outras associações da Igreja Católica.

Os membros da Legião de Maria são divididos em duas categorias principais: Ativos e Auxiliares. Os últimos se comprometem a rezar diariamente determinadas orações em nome da Legião de Maria. Já os membros ativos devem participar das reuniões semanais do seu Presídio (denomina os grupos legionários), rezar diariamente a Catena Legionis (O Magnificat; principal oração da Associação) e executar um Trabalho Legionário.

Temos em nossa Paróquia dois Presídium, um grupo na segunda feira Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Quarta feira Nossa Senhora Aparecida fundada desde de 1985, os encontros se inicio às quinze horas, é um trabalho formiguinha de Evangelização por intercessão de Nossa Senhora.

Venha conhecer de perto a Legião de Maria, participe de nossas reuniões.

SALMO 128 (127) **A felicidade vem da partilha**

Cântico das subidas

Feliz quem teme a Javé
e anda em seus caminhos!

²Você comerá do trabalho se suas próprias
mãos, tranquilo e feliz.

³Sua esposa será como vinha fecunda,
na intimidade do seu lar.

Seus filhos, rebentos de oliveira,
ao redor de sua mesa.

Essa é a benção para o homem
que teme a Javé.

Que Javé abençoe você desde Sião,
e você seja a prosperidade de Jerusalém
todos os dias de sua vida.

Que você veja os filhos de seus filhos.
Paz sobre Israel!

MENSAGEM DO PAPA



Sem família não há humanidade

A família é importante, é necessária para a sobrevivência da humanidade. Se não existe a família, a so-

brevivência cultural da humanidade corre perigo. É a base, nos apeteça ou não: a família. As relações baseadas no amor fiel, até à morte, como o matrimônio, a paternidade, o ser filho ou irmão, aprendem-se e vivem-se no núcleo familiar. Quando estas relações formam o tecido básico de uma sociedade humana, conferem-lhe coesão e consistência. Portanto, não é possível fazer parte de um povo, sentir-se próximo, cuidar de quem está mais distante e infeliz, se no coração do homem estiverem fragmentadas estas relações fundamentais, que lhe dão segurança na abertura ao outro. Perante uma visão materialista do mundo, a família não reduz o homem ao estéril utilitarismo, mas oferece-lhe um canal para a realização dos seus desejos mais profundos. Não é possível uma família sem o sonho. Numa família, quando se perde a capacidade de sonhar, os filhos não crescem, o amor não cresce; a vida debilita-se e apaga-se. Por isso, recomendo-vos que à noite, ao fazer o exame de consciência, vos ponhais também esta pergunta: Hoje sonhei com o futuro dos meus filhos? Hoje sonhei com o amor do meu esposo, da minha esposa? Hoje sonhei com os meus pais, os meus avós que fizeram a vida avançar até mim? Não percais esta capacidade de sonhar. E, na vida dos cônjuges, quantas dificuldades se resolvem, se conservarmos um espaço para o sonho, se nos detivermos a pensar no cônjuge e sonharmos com a bondade, com as coisas boas que tem. Por isso, é muito importante recuperar o amor através do sonho de cada dia. Nunca deixeis de ser namorados! A família atravessa uma crise cultural profunda, como todas as comunidades e vínculos sociais. No caso da família, a fragilidade dos vínculos reveste-se de especial gravidade, porque se trata da célula básica da sociedade, o espaço onde se aprende a conviver na diferença e a pertencer aos outros e onde os pais transmitem a fé aos seus filhos. O matrimônio tende a ser visto como mera forma de gratificação afetiva, que se pode constituir de qualquer maneira e modificar-se de acordo com a sensibilidade de cada um. Mas a contribuição indispensável do matrimônio à sociedade supera o nível da afetividade e o das necessidades ocasionais do casal.

Papa Francisco

Floresça onde você está plantado

Nem sempre sabemos os projetos de Deus para as nossas vidas. Mas podemos saber que Ele deseja que floresçamos onde quer que estejamos. Temos uma grande dificuldade para entendermos esse princípio, pois sempre desejamos uma vida sem um mínimo de problemas. Sonhamos em viver numa terra sem males e repudiamos por completo os ambientes inadequados que costumamos viver. Dizemos para Deus: “florescerei, mas desde que seja sob condições adequadas”. E, por causa disso, passamos boa parte de nossas vidas em profunda esterilidade. Não produzimos frutos e, com isso, nossa autoestima é desconstruída. Pensamos que não temos valor e competência para ser e fazer algo. E, dessa forma, acabamos por viver uma situação de denomino de auto-sabotagem, ou seja, nos tornamos o primeiro a não acreditar em nosso próprio potencial.

Busco pelo exemplo de Santo Antônio. Ele se sentia transbordante de alegria nas mais diversas situações, fossem alegres ou marcadas pela tristeza. Engana-se aquele que pensa que por ele ser o “famoso Santo Antônio” que a vida reservava para ele somente momentos lindos e maravilhosos. Também a vida dele foi marcada por profundas contradições, lutas, dissabores, sofrimentos físicos e emocionais, mas, acima de tudo, ele bem sabia que a vida era dada como dom de Deus e, por conta disso, não importava o momento - se agradável ou desagradável - mas, sim, a maneira como se vivia cada momento específico. Consequentemente a alegria que invadia o coração dele não tinha ares de passageira. Era a alegria de alguém que percebia a presença de Deus na ordem do cotidiano: sentia a Deus na solidão e no silêncio, no verde dos bosques, no alvorecer, no pôr do sol e, também, quando alguns espinhos se apresentavam e causavam a mais forte das dores. E, mais surpreendente ainda, amava e servia a Deus amando e servindo a cada um de seus irmãos.

“Cada qual vale em si mesmo aqui-o que vale diante de Deus e nada mais”. Antônio abria-se à vida de Deus e, dessa forma, a vida que brotava em seu coração era semeada na vida de todos que dele se aproximavam.

“Somos valiosos diante de Deus” é uma das expressões mais importantes que deveríamos aprender e cultivar em nossos corações. Somos vasos de barro que trazem dentro de si o maior de todos os tesouros: Jesus Cristo. Deve-mos, portanto, nos ver com os mesmos olhos de Deus.

MANIFESTO DO CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL AO POVO BRASILEIRO:

“O Santo Padre nos recorda que a Igreja está convocada a ser “advogada da Justiça e defensora dos pobres” diante das “intoleráveis desigualdades sociais e econômicas”, que “clamam ao céu”. Temos muito que oferecer, visto que “não há dúvida de que a Doutrina Social da Igreja é capaz de despertar esperança em meio às situações mais difíceis, porque, se não há esperança para os pobres, não haverá para ninguém, nem sequer para os chamados ricos”. A opção preferencial pelos pobres exige que prestemos especial atenção aos profissionais católicos que são responsáveis pelas finanças das nações, aos que fomentam o emprego, aos políticos que devem criar as condições para o desenvolvimento econômico dos países, a fim de lhes dar orientações éticas coerentes com sua fé”. (DAp, 39)

Nós, cristãos leigos e leigas oriundos de 17 Estados da Federação, impulsionados pelo Sacramento do Batismo, servimos a Deus e Nele assumimos nossa vocação de praticar e dar testemunho da Justiça, condição necessária para o fortalecimento da fé e da harmonia nas relações de uma sociedade organizada. Reunidos em Porto Velho, Rondônia de 15 a 18 de junho de 2017, quando da realização da XXXVI Assembleia Geral Ordinária do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), refletimos à Luz da Palavra de Deus, em sintonia com os documentos emanados da Igreja, em especial o Documento de Aparecida, citado acima, expressamos assim nossas inquietações: Diante da constatação de práticas reprováveis, envolvendo o público e o privado, com corruptores e corrompidos, enfraquecendo as instituições e subjugando o papel do Estado; Diante das intoleráveis desigualdades econômicas e sociais, agravadas por um projeto neoliberal concentrador, excludente e gerador de mazelas ambientais e sociais, fruto de um processo de desenvolvimento a qualquer custo; Diante de ações desenfreadas de exclusão de direitos sociais, em especial, trabalhistas e previdenciários; Diante de repetidos conflitos agrários e urbanos, de ações tendentes a retirar ainda mais terras indígenas, se não bastasse o desrespeito àquelas já demarcadas; da violência no campo e na cidade; de crimes ambientais, a exemplo do ocorrido em Mariana (MG). Considerando ainda que na anormalidade das relações democráticas o grupo que chegou ao poder não apresenta projetos, tampouco compromissos com os mais necessitados e com os pobres e, se não bastasse, estampa em suas entranhas o modelo corruptivo.

Manifestamos:

1. O não reconhecimento ao governo que se instalou no Brasil em 2016 como legítimo;
2. Não reconhecemos como corretas e, tampouco legítimas, as práticas reiteradas de parcela significativa dos congressistas, contrárias aos anseios e necessidades do povo, em especial da classe trabalhadora, dos aposentados e dos excluídos, agravado com a constatação de que muitos deles envolvidos em escândalos públicos e notórios, alguns até mesmo em trâmite no Judiciário, em especial no Supremo Tribunal Federal;
3. Nos decepciona, nos preocupa e, por conseguinte é por nós reprovável, a postura passiva e por vezes conivente do Poder Judiciário e do Ministério Público diante do cenário atual, inclusive tolerantes com práticas abusivas e desrespeitosas de seus próprios membros. E, diante desse lastimável e inaceitável contexto, convocamos os cristãos e as pessoas de bons propósitos e de boa vontade, particularmente de nossas comunidades, pastorais, movimentos, organizações, escolas e universidades a se mobilizarem, encorajados à Luz da Sagrada Escritura e com subsídios nos documentos da Igreja, em especial na Doutrina Social, a defenderem nossa Nação, através de organização e ações, buscando também a força dos grupos e segmentos organizados da sociedade rumo a alternativas concretas para restabelecer a democracia e a participação popular, que passam necessariamente pela soberania do voto direto.

ACONTECEU

CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL (CNLB)
Porto Velho (RO), junho de 2017



CORPUS CHRISTI



NOVENA



Mais fotos, acesse o site:
www.paroquiaitaquiraims.com.br

SANTOS DO MÊS DE JULHO

O Mês de JULHO é dedicado ao Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor; e a festa específica é no primeiro Domingo do mês. O Sangue de Jesus é o “preço da nossa salvação”. A piedade cristã sempre manifestou, através dos séculos, especial devoção ao Sangue de Cristo derramado para a remissão dos pecados de todo o gênero humano, e atravessando a história até hoje com Sua presença real no Sacramento da Eucaristia. O Papa São João Paulo II, em sua Carta Apostólica “Angelus Domini”, frisou o convite de João XXIII sobre o valor infinito daquele Sangue, do qual “uma só gota pode salvar o mundo inteiro de qualquer culpa”.

Santos do Mês de Julho

01. Santo Aarão
02. São Bernardino Realino
03. São Tomé
04. Santa Isabel de Portugal
05. Santo Antônio Maria Zaccaria
06. Santa Maria Goretti
07. São Bento XI
08. Santo Eugênio
09. Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus
10. São Pacífico
11. São Bento
12. São João Gualberto
13. Santo Henrique
14. São Camilo de Lélis
15. São Boaventura
16. Nossa Senhora do Carmo
17. Santo Inácio de Azevedo e Companheiros
18. São Francisco Solano
19. Santo Arsênio
20. Santo Elias
21. São Lourenço de Brindes
22. Santa Maria Madalena
23. Santa Brígida
24. Santa Cristina
25. São Tiago Maior e São Cristóvão
26. São Joaquim e Sant'Ana
27. São Celestino
28. Santo Inocência I
29. Santa Marta
30. São Pedro Crisólogo
31. Santo Inácio de Loyola